

ANAIS



3º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo

04 a 06 de Julho de 2017
Centro de Difusão Internacional da USP | Campus Butantã | SP



Universidade de São Paulo
Pró-Reitoria de Graduação

ANAIS

3º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo

04 a 06 de Julho de 2017
Centro de Difusão Internacional da USP | Campus Butantã | SP

APOIO



Avanços e Desafios no Ensino Clínico e Epidemiológico das Arboviroses para Graduandos em Enfermagem

Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

João Henrique de Moraes Ribeiro, Eloá Otrenti, Luciana Mitsue Sakano Niwa, Suely Itsuko Ciosak, Lúcia Yasuko Izumi Nichiata e Maria Clara Padoveze

Introdução

Arboviroses são doenças transmitidas aos seres humanos e outros animais por meio da picada de artrópodes (insetos) hematófagos. Dentre as doenças infecciosas emergentes e reemergentes podem ser consideradas desafios constantes para a Saúde Pública, especialmente em regiões tropicais, onde o alto nível de desmatamento, as precárias condições sanitárias e a desordenada ocupação de áreas urbanas favorecem a amplificação e transmissão de diferentes vírus (1,2). Dentre as arboviroses, dengue, chikungunya e zika têm ocupado posição de destaque devido ao aumento no número de novos casos e a prevalência com gravidade variável, impondo à formação de profissionais de saúde, em especial Enfermeiros, com conhecimento e habilidades para atuar no enfrentamento destes agravos.

Objetivo

Relatar a experiência de ensino-aprendizagem das arboviroses para graduandos em Enfermagem e refletir sobre os avanços e desafios no ensino após a adoção de estratégias ativas de aprendizagem.

Método

A disciplina Enfermagem em Doenças Transmissíveis com Enfoque em Saúde Coletiva dispõe de carga horária total de 120 horas e objetiva desenvolver nos estudantes a capacidade de interpretar a ocorrência e o enfrentamento das doenças transmissíveis, além de oportunizar a

realização de práticas de enfermagem voltadas ao cuidado clínico (ou aos agravos da doença) e às ações de vigilância em saúde. Em 2016, a disciplina adotou a simulação da consulta de enfermagem para casos clínicos de dengue como estratégia ativa de aprendizagem, na busca pela construção de um conhecimento em consonância com o cotidiano, ainda que em ambiente controlado, como laboratório de ensino, viabilizando possibilidade de treinamento prévio da conduta clínica e do raciocínio epidemiológico, além de reduzir eventuais inseguranças, ansiedades e outros sentimentos relacionados ao contato com os usuários. A avaliação final dos estudantes foi positiva frente a esta novidade na disciplina o que motivou a equipe avançar na estratégia de ensino para 2017.

Resultados

As atividades foram realizadas no Laboratório de Habilidades alinhadas às outras práticas da disciplina, mediado por quatro tutores: uma docente, uma especialista de ensino e dois pós-graduandos em Estágio Supervisionado em Docência. Etapas: a) divididos em grupos os estudantes realizaram leitura e análise do contexto epidemiológico destes agravos, em uma situação problema que ilustrava características do território de uma Unidade Básica de Saúde; b) discussão sobre possíveis estratégias para combate e eliminação dos criadouros do mosquito Aedes aegypti; c) identificação de dificuldades no cotidiano das práticas de educação em saúde e mudança de hábitos em relação ao cuidado e manejo do ambiente domiciliar e coletivo; d)